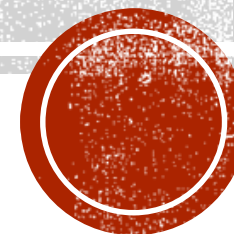


MUDAR A EDUCAÇÃO POR MEDIDA PROVISÓRIA?

Monica Ribeiro da Silva

Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio

www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br



A MP 746

- Currículo em 5 ênfases – à escolha dos sistemas de ensino (50% BNCC e 50% à escolha: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas ou Formação técnica e profissional
- Uma BNCC para o Ensino Médio: “competências, habilidades e expectativas de aprendizagem” com o máximo de 1.200 horas
- A BNCC definirá “temas transversais” obrigatórios
- Formação modular com terminalidade específica e sistemas de créditos
- Certificação de competências mediante comprovação de experiência prática ou educação à distancia
- Tempo integral com financiamento provisório
- Docentes para a EPTNM por notório saber



A MP 746

- Uso de recursos públicos para parcerias com iniciativa privada e Oss
- Educação Física e Artes obrigatórios somente no EF e EI
- Apenas Matemática e Língua Portuguesa são obrigatórias nos três anos
- Fim da obrigatoriedade da oferta de Língua Espanhola – somente Inglês é obrigatório
- Revogação tácita da Lei 11684/2008 que tornava obrigatório Filosofia e Sociologia
- Os processos seletivos para ingresso na graduação serão baseados exclusivamente nas competências, habilidades e expectativas de aprendizagem definidas na BNCC, observadas as diversas áreas do conhecimento.



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DA MP 746

- “A EM argumenta ainda que a matéria é relevante tendo em vista a necessidade de corrigir o número excessivo de disciplinas do ensino médio, não adequadas ao mundo do trabalho. Acrescenta que as mudanças demográficas, com o crescimento da população jovem, tornam urgente a necessidade de solucionar o problema do ensino médio, de forma a permitir o oferecimento de uma educação de boa qualidade a este contingente populacional.
- A proposta em tela, de aprofundamento nas áreas do conhecimento, estaria alinhada com as recomendações do Banco Mundial e do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF). Finalmente, a EM aduz que a proposta estaria baseada nos quatro pilares de Jacques Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”. (CN, Sumário Executivo da MPV 476. José Edmar de Queiroz Consultor Legislativo, 26 de setembro de 2016)



CONTEXTO E ANTECEDENTES

- Propostas que remontam ao modelo da ditadura militar e à reforma Capanema
- O contexto do golpe parlamentar-midiático e a ausência de compromissos com a sociedade
- Antecedentes da proposta: o PL 6.840/2013
- Quem ocupa hoje o MEC: o projeto formativo dos tempos de Fernando H. Cardoso
- Novamente o “modelo de competências”
- O CONSED e as redes estaduais: *laissez-faire*
- As parcerias para oferta da EPTNM
- As OSs para gestão da escola e a lógica do privado na gestão do público



ESTÁ BOM COMO ESTÁ?

- Não
- Quase 2 milhões de jovens de 15 a 17 anos fora da escola
- Pouco mais de 50% da faixa etária (obrigatória) está no Ensino Médio
- Uma escola que precisa de mudanças para ampliar o acesso e a conclusão da educação básica
- É preciso qualificar a permanência dos estudantes na escola
- É preciso ampliar o financiamento
- É fundamental a valorização dos professores e demais educadores
- É preciso repensar os tempos e espaços formativos e a organização do conhecimento escolar pois são várias as “juventudes”



QUAL CURRÍCULO

O conhecimento escolar e a produção do conhecimento na sociedade – a especialização das Ciências de referência

Currículo = > processos de seleção (do conhecimento; da cultura)

Seleção => quem seleciona e por que?

Currículo => formação científica, ética e estética => formação integral

O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO:

- Hierarquia
- Fragmentação
- A “dualidade”; os itinerários descontínuos
- A ênfase na repetição/reprodução de conceitos



PROPOSTAS DO MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DO ENSINO MÉDIO

- uma organização curricular que respeite as diferenças e os interesses dos jovens e ao mesmo tempo assegure a formação básica comum e de qualidade conforme as DCNEM de 2012;
- A consolidação de uma forma de avaliação no Ensino Médio que possibilite o acompanhamento permanente pelas escolas do desempenho dos estudantes com vistas à contenção do abandono e do insucesso escolar;
- a ampliação dos recursos financeiros com vistas à reestruturação dos espaços físicos, das condições materiais, da melhoria salarial e das condições de trabalho dos educadores;
- construção de novas escolas específicas para atendimento do Ensino Médio em tempo integral;
- indução à formação de redes de pesquisa sobre o Ensino Médio com vistas a produzir conhecimento e realizar um amplo e qualificado diagnóstico nacional;
- articulação de uma rede de formação inicial e continuada de professores a partir de ações já existentes como PARFOR e PIBID;
- fomento a ações de assistência estudantil com vistas a ampliar a permanência do estudante na escola;
- atendimento diferenciado para o Ensino Médio noturno de modo a respeitar as características do público que o frequenta; elaboração e aquisição de materiais pedagógicos apropriados, incluindo os formatos digitais;
- criação de uma rede de discussões para reconfiguração dos cursos de formação inicial de professores, envolvendo as várias entidades representativas do campo educacional, estudantes, professores e gestores



ACESSE:

- Observatório do Ensino Médio: www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br
- Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio: <http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/movimento-nacional-em-defesa-do-ensino-medio-2/>
- Fanpages:
 - <https://www.facebook.com/movimentoemdefesadoensinomedio/>
 - <https://www.facebook.com/ObservatoriodoEnsinoMedio/>
- ANPED: www.anped.org.br

